

Aos trabalhadores dos Serviços Gerais da



GOVERNO QUER ACABAR COM A CARREIRA

VAMOS TODOS ADERIR À

GREVE GERAL

Colegas:

O Governo apresentou uma proposta de novo sistema de Vínculos Carreiras e Remunerações que, a ser aprovado e aplicado, significa o fim da carreira dos serviços gerais da saúde!

Não podemos permitir que isto aconteça!

Não podemos permitir que dezenas de anos de luta para a criação de um estatuto profissional próprio sejam atirados para o caixote do lixo!

A carreira justifica-se e deve desenvolver-se, para bem da prestação de um serviço público de qualidade aos utentes dos serviços de saúde!

Efectivamente o Governo quer acabar com a generalidade das carreiras do regime geral e de regime especial (onde a carreira dos serviços gerais da saúde está incluída) e inclui-las todas em 3 carreiras.

As carreiras dos serviços gerais da saúde (Auxiliares de Acção Médica; Auxiliares de Apoio e Vigilância; Operadores de Lavandaria; Cozinheiros; Auxiliares de Alimentação) seriam todas integradas na carreira de Assistente Operacional juntamente com todas as carreiras auxiliares de regime geral (Motoristas; Telefonistas; Auxiliares Administrativos, etc, etc).

Os próprios Encarregados (de Sector; de Serviços Gerais e Chefes de Serviços Gerais) seriam incluídos nesta carreira e na mesma categoria dos restantes trabalhadores da actual carreira.

Depois, a integração faz-se em escalão em que corresponda a mesma remuneração que a actual ou a imediatamente inferior!, pondo-se assim em causa futuros aumentos, que só existiriam se, e quando, o valor da nova posição remuneratória ultrapassar a actualmente auferida.

Quanto aos vínculos, o Governo quer que todos os trabalhadores (incluindo os que têm nomeação em lugar do quadro) passem para o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, introduzindo a possibilidade de despedimento por inadaptação ao posto de trabalho e por extinção do mesmo, entre muitas outras medidas que aumentam a precariedade e reduzem direitos dos trabalhadores da função pública.

Só haveria mudança de posição remuneratória (os actuais escalões) se essa possibilidade estivesse orçamentada, se o dirigente máximo do serviço incluísse a carreira, a categoria, e a área funcional respectiva no elenco daquelas que podem mudar de escalão e se o trabalhador tiver duas avaliações seguidas de excelente, ou três seguidas de relevante, ou cinco seguidas de adequado e caso, quando chegar à sua vez, ainda restar dinheiro. Porque se já não houver, mesmo que reúna os requisitos todos, não se muda de escalão!

ISTO NÃO PODE SER!

ISTO É IMORAL!

TEMOS QUE LUTAR CONTRA ISTO!

VAMOS TODOS ADERIR À GREVE GERAL!

Os Serviços Mínimos definidos e que não têm sido contestados pelo Ministério da Saúde, são aqueles que funcionam 24 horas por dia durante os sete dias da semana, com o número de trabalhadores que prestam serviço durante o turno da noite, ao domingo, durante o período normal de férias. São ainda assegurados os serviços que garantam a continuidade dos tratamentos já iniciados nas áreas da quimioterapia e da hemodiálise.

Fora destes não existem serviços mínimos a serem prestados!

ADERE À GREVE GERAL!

DEFENDE O TEU FUTURO!

 **federação nacional
dos sindicatos
da função pública**